

As representações semióticas no género *Reportagem*: um estudo a decorrer

Audria Leal

Este trabalho tem como finalidade apresentar alguns dos questionamentos inclusos no projecto de pós-doutoramento, intitulado “Gênero *Reportagem* em Portugal e no Brasil: modos de funcionalidade do texto multimodal”, procurando enfatizar a relevância da noção de *representação semiótica* para a pesquisa em textos multimodais.

Teremos como base dois quadros teóricos-metodológicos: o primeiro é o do interacionismo sociodiscursivo, proposto por Bronckart (2008), que procura mostrar que as operações psicológicas realizadas por um produtor determinam a escolha do género e a arquitetura textual (a organização discursiva e temática do texto; os mecanismos de textualização e os mecanismos enunciativos). O segundo é a Semiótica Social (Kress e van Leeuwen (1996/2006) que apresenta um modelo denominado de Gramática do Design Visual aplicado à análise de textos multimodais.

Face ao exposto, esta apresentação será dividida em três partes: na primeira parte, centrar-nos-emos na apresentação do quadro teórico do ISD, procurando efetuar uma inter-relação com a Semiótica Social; na segunda parte procuraremos fazer considerações sobre a noção de representação para ambos os quadros teóricos, em seguida, na terceira parte, apresentaremos alguns objetivos propostos para o estudo de género textual *reportagem*, procurando apontar caminhos para análise de textos que congregam na sua produção uma vertente não verbal e de que forma esta característica é utilizada pelo autor do texto para a construção de significados.

Referências

- BRONCKART, Jean-Paul. (2008). Genre de textes, types de discours et degres de Langue LANGUE. In: *Revue Texto!* Janvier, vol. XIII, nº 1. Disponível em: http://www.revue-texto.net/docannexe/file/86/bronckart_rastier.pdf
- KRESS, G. & Van Leeuwen, Theo. (2006). *Reading Images: The Grammar of Visual design*. London: Routledge.
- LEAL, Audria (2011). *A organização textual do género cartoon: aspectos linguísticos e condicionamentos não linguísticos*. Tese de doutoramento. FCSH-UNL.